



Uma publicação do



SINDICATO DOS  
METROVIÁRIOS SP

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📺 /Metroviarios\_SP

# GREVE GERAL

## Categoria decide PARAR em 14/6 contra o fim da aposentadoria

Organizada por todas as Centrais Sindicais, greve será fundamental para barrar a reforma da Previdência, que prejudica os trabalhadores e privilegia os banqueiros

Foto: Paulo Iannone/ Sindicato



No dia 14/6 o metrô vai parar. Esta é a decisão da categoria, aprovada na assembleia de 6/6. A reforma (PEC 6/2019), se aprovada, tornará a aposentadoria um sonho impossível para a grande maioria da população. Por isso, é necessário aderir à paralisação.

A proposta de Bolsonaro, que mente ao dizer que retira privilégios, na realidade retira sim o direito de todos os trabalhadores brasileiros. Portanto, a proposta do governo é uma grande ameaça que poderá fazer com que os trabalhadores morram sem se aposentar.

## Assembleia aprova ações

Várias ações serão realizadas em conjunto com outras categorias, inclusive com a circulação de carros de som divulgando a Greve Geral, publicação de informe publicitário no jornal Estação e anúncios em rádios

✓ 7/6 (sexta-feira), 16h, na estação Vila Prudente, coleta de assinaturas contra a reforma, em conjunto com o movimento

popular da região

✓ 8/6 (sábado), 9h, no Sindicato, ato-debate "A Quem Interessa a Reforma da Previdência?", com a presença de Maria Lucia Fattorelli, auditora fiscal e coordenadora da Auditoria Cidadã da Dívida

✓ 11/6 (terça-feira), coleta de assinaturas contra a reforma em estações a serem definidas com os ferroviários e outras categorias,

com distribuição de *Carta Aberta*

✓ 13/6 (quinta-feira), distribuição de *Carta Aberta Unificada*, assinada por todas as Centrais Sindicais, em várias estações do metrô, incluindo monotrilho e Linhas 4 e 5

✓ Setoriais nas áreas de Manutenção e Administração e arrastão nas áreas. O calendário das setoriais será divulgado pelo site do Sindicato

# Assembleia em 13/6

## Quinta-feira, no Sindicato, às 18h30.

**Pauta: organização da Greve Geral. Participe!**

# Vitória!

## Sindicato garante mais uma vez no TST a representação da Linha 4

O julgamento de recurso no Tribunal Superior do Trabalho (TST), ocorrido no dia 6/6, derrubou a liminar que suspendia a decisão que garante ao Sindicato dos Metroviários a representação dos trabalhadores da Linha 4 e, conseqüentemente, também aos trabalhadores da Linha 5

O Sindicato dos Metroviários conseguiu a confirmação de que é o representante oficial dos trabalhadores da concessionária ViaQuatro. A decisão derruba a liminar da CCR que suspendia a representação garantida pelo julgamento da 6ª Turma do TST.

Agora o Sindicato tomará todas as medidas para anular os acordos feitos ilegalmente

com entidade que não representa os trabalhadores. E, junto com os trabalhadores, conquistará um Acordo Coletivo digno que garantirá os direitos dos funcionários das Linhas 4 e 5.

***O Sindicato dos Metroviários é o legítimo representante de todos os metroviários em SP. Essa é uma vitória da luta dos trabalhadores!***



## ASMs1 NÃO ACEITAM troca de escala

O Metrô de forma unilateral está tirando os ASMs1, que têm ação de Intra jornada, da escala semanal e os transferindo para

a escala 4x1x4x3. Tal situação tem causado transtornos na vida de cada metroviário e metroviária, deixando-os doentes. Nesse sentido, foi aprovado na assembleia o encaminhamento da setorial realizada pelo Sindicato com os ASMs em BTO que: **nenhum ASM1 deve aceitar a 4x1x4x3!**



## Metrô mente Greve é em defesa dos direitos

A empresa soltou nota no Metrô Click atacando a decisão da diretoria do Sindicato que convoca a categoria a participar da Greve Geral em 14/6. Os trabalhadores aprovaram um plano de lutas para a adesão às mobilizações em defesa da aposentadoria e do emprego.

O comunicado, além de mentir, age ilegalmente tentando promover ingerência nas decisões da categoria. Esta é uma prática antissindical. O Metrô não precisa e nem deve convocar a categoria para assembleia pois, como ficou comprovado, os metroviários compareceram à assembleia e aprovaram por unanimidade a



Foto: Paulo Iannone/ Sindicato

participação na Greve Geral.

As decisões da categoria são soberanas e confirmam o espírito democrático que prevalece entre os metroviários e a entidade há décadas. Além disso, a realização da Greve Geral se baseia na disposição dos trabalhadores brasileiros em resistir ao desmonte da Previdência Pública e aos ataques do governo.